**LEI MUNICIPAL Nº 1597, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2021**

**"ALTERA O CAPÍTULO V E DÁ NOVA REDAÇÃO AOS ARTIGOS 25 A 36, DA LEI Nº 1440, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2018, QUE TRATA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DOS AUSENTES."**

**ERNESTO VALIM BOEIRA**, Prefeito Municipal

no uso legal de suas atribuições;

FAÇO SABER, que a Câmara Municipal de Vereadores

aprovou e eu sanciono e promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º -** Fica alterado o “Capítulo V”, da Lei Municipal nº 1440, que trata da Organização do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município, passando a vigorar com a seguinte redação:

***Capítulo V******DA ORGANIZAÇÃO DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS EFETIVOS DO MUNICÍPIO******Seção I .  
Do Conselho Municipal de Previdência******Art. 25 -*** *Fica instituído o Conselho Municipal de Previdência, órgão de deliberação colegiada, com a seguinte composição:  
  
I – um servidor representante do Poder Executivo;  
  
II - um servidor representante do Poder Legislativo;  
  
III - um servidor representante dos servidores ativos; e  
  
IV - um representante dos servidores inativos e dos pensionistas.  
  
§ 1º Os Membros, necessariamente beneficiários do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município e que não exerçam, no Município, o mandato de vereador, serão designados pelo Prefeito para um mandato de quatro anos, admitida uma única recondução.  
  
§ 2º Os representantes do Executivo e do Legislativo serão indicados pelos Chefes dos próprios Poderes, e os representantes dos servidores ativos, dos inativos e dos pensionistas, por assembleia geral especialmente convocada para esse fim pelo Conselho Municipal de Previdência.  
  
§ 3º Os Membros do Conselho Municipal de Previdência não serão destituíveis ad nutum, somente podendo ser afastados de suas funções depois de julgados em processo administrativo, culpados por falta grave ou infração punível com demissão, ou em caso de vacância, assim entendida a ausência não justificada em três reuniões consecutivas ou em quatro intercaladas no mesmo ano.  
  
§ 4º Pela atividade exercida no Conselho Municipal de Previdência seus Membros receberão uma gratificação ou jeton, a ser criada e definida pela administração municipal a partir do primeiro trimestre do ano de 2022.  
  
§ 5º A Presidência do Conselho Municipal de Previdência será exercida por um dos seus Membros, escolhido pelo conjunto dos Conselheiros, com mandato de quatro anos, permitida a recondução, uma vez, por igual período.  
  
§ 6º Na hipótese de inexistência de algum dos beneficiários indicados nos incisos II e IV, as respectivas vagas serão preenchidas por representantes de servidores ativos.*

***Subseção I  
Do funcionamento do Conselho Municipal de Previdência***

***Art. 26 -*** *O Conselho Municipal de Previdência reunir-se-á, ordinariamente, em sessões mensais e, extraordinariamente, quando convocado pelo seu Presidente ou por, pelo menos, dois de seus membros, com antecedência mínima de cinco dias.  
  
Parágrafo único. Das reuniões do Conselho Municipal de Previdência, serão consignadas atas ou registro de deliberações.****Art. 27 -*** *As decisões do Conselho Municipal de Previdência serão tomadas por maioria, exigido o quórum mínimo de três membros.*

***Subseção II  
Da competência do Conselho Municipal de Previdência******Art. 28 -*** *Compete ao Conselho Municipal de Previdência:  
  
I - estabelecer e normatizar as diretrizes gerais do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município;  
  
II - apreciar e sugerir em relação a proposta orçamentária do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município;  
  
III - sugerir em relação à estrutura administrativa, financeira e técnica do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município;  
  
IV - acompanhar, avaliar e deliberar em relação à gestão operacional, econômica e financeira dos recursos do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município;  
  
V - examinar e deliberar acerca da política de investimentos, bem como de suas alterações;  
  
VI - opinar sobre a contratação de empresas especializadas para a realização de auditorias contábeis e estudos atuariais ou financeiros;  
  
VII - opinar sobre a alienação de bens imóveis e o gravame daqueles já integrantes do patrimônio do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município;  
  
VIII - opinar sobre a contratação de agentes financeiros, bem como a celebração de contratos, convênios e ajustes;  
  
IX - opinar sobre a aceitação de doações, cessões de direitos e legados, quando onerados por encargos;  
  
X - sugerir e adotar, quando de sua competência, as providências cabíveis para a correção de atos e fatos, decorrentes de gestão, que prejudiquem o desempenho e o cumprimento das finalidades do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município;  
  
XI - acompanhar e fiscalizar a aplicação da legislação pertinente ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município;  
  
XII - apreciar a prestação de contas anual;  
  
XIII - solicitar a elaboração de estudos e pareceres técnicos relativos a aspectos atuariais, jurídicos, financeiros e organizacionais pertinentes a assuntos de sua competência;  
  
XIV - dirimir dúvidas quanto à aplicação das normas regulamentares, relativas ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município, nas matérias de sua competência;  
  
XV - deliberar acerca da constituição de reserva com as sobras do custeio das despesas do exercício, cujos valores serão utilizados exclusivamente para os fins a que se destina a taxa de administração;  
  
XVI - na pessoa do Presidente, após aprovação do Conselho Municipal de Previdência, firmar acordos de composição de débitos previdenciários do Município para com o Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município;  
  
XVII - em reunião com a maioria de seus membros, escolha dos integrantes do Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários, dentre aqueles habilitados nos termos desta Lei e na forma estabelecida em regulamento a ser definido por este mesmo Conselho Municipal de Previdência;  
  
XVIII - em reunião com a maioria de seus membros, escolha do Gestor Administrativo e Financeiro ou do seu substituto, dentre aqueles habilitados nos termos desta lei e na forma estabelecida em regulamento a ser definido por este mesmo Conselho Municipal de Previdência;  
  
XIX - deliberar sobre os casos omissos no âmbito das regras aplicáveis ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município.****Seção II  
Do Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários******Art. 29 -****Fica instituído o Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários, órgão auxiliar e consultivo do processo decisório para a execução da política de investimentos.****Art. 30 -*** *O Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários será integrado por 02 (dois) servidores municipais ativos ou inativos, vinculados ao Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município, escolhidos nos termos do art. 28, XVII e designados por ato do Prefeito Municipal.  
  
§ 1º Os membros do Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários, deverão ter sido aprovados em exame de certificação organizado por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais.  
  
§ 2º Os integrantes do Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários desempenharão mandato de quatro anos, podendo ser reconduzidos.  
  
§ 3º Pela atividade exercida no Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários seus Membros receberão uma gratificação ou jeton, a ser criada e definida pela administração municipal a partir do primeiro trimestre do ano de 2022.  
  
§ 4º Por voto da maioria, na primeira reunião dos membros do Comitê após a designação do Prefeito Municipal, será escolhido seu Coordenador, a quem caberá o registro formal de suas atividades, a comunicação com o Gestor Administrativo e Financeiro e com o Conselho Municipal de Previdência, bem como as demais iniciativas correlatas à sua atuação.****Art. 31 -*** *São atribuições do Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários:  
  
I - acompanhar, quando elaborada por terceiros, ou elaborar e avaliar a política anual de investimentos, podendo sugerir adequações, para aprovação pelo Conselho Municipal de Previdência;  
  
II - avaliar as alterações da política de investimentos propostas pelo Gestor Administrativo e Financeiro ou pelo Conselho Municipal de Previdência;  
  
III - avaliar as operações relativas aos investimentos, de ofício ou quando provocado pelo Gestor Administrativo e Financeiro, pelo Conselho Municipal de Previdência, pelos beneficiários ou pelo Prefeito Municipal.  
  
IV - fiscalizar as aplicações dos recursos, para verificação da adequação à política de investimentos definida para o Regime de Previdência e da adequação às normas e regulamentos vigentes;  
  
V - propor a adoção de medidas administrativas para aperfeiçoar a gestão dos recursos previdenciários.  
  
Parágrafo único: As iniciativas do Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários não têm caráter deliberativo, devendo ser apreciadas e decididas pelo Conselho Municipal de Previdência, observada a competência disposta nesta Lei.****Art. 32 -*** *As reuniões ordinárias do Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários ocorrerão mensalmente, sendo possível a convocação de reunião extraordinária por ato do Coordenador, por decisão deste ou a pedido de um de seus membros.  
  
Parágrafo único. As reuniões do Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários serão registradas em ata, sendo submetidas ao Conselho Municipal de Previdência para fins de aprovação, as matérias de sua competência.****Art. 33 -*** *Poderá ser autorizado, para a melhoria da qualificação dos membros do Comitê de Investimentos dos Recursos Previdenciários, sempre observado o limite da taxa de administração, o custeio, com recursos do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município, de cursos de qualificação e as despesas relativas à certificação por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais, para fins de atendimento do previsto no art. 30, § 1º, desta Lei.****Seção III  
Do Gestor Administrativo e Financeiro******Art. 34 -****Fica instituída a figura do Gestor Administrativo e Financeiro responsável pela gestão do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município.  
  
§ 1º O Gestor Administrativo e Financeiro, escolhido pelo Conselho Municipal de Previdência, nos termos do art. 28, XVIII, será designado por ato do Prefeito Municipal para mandato com duração de quatro anos, podendo ser reconduzido.  
  
§ 2º A escolha do Gestor Administrativo e Financeiro recairá dentre os servidores que tenham sido aprovados em exame de certificação organizado por entidade autônoma de reconhecida capacidade técnica e difusão no mercado brasileiro de capitais.  
  
§ 3º A gestão do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município, a ser executada em consonância com as diretrizes e deliberações das demais instâncias que integram sua estrutura, e respeitadas as competências estabelecidas nesta Lei, compreende, dentre outras atividades correlatas, as seguintes:  
  
I - gestão dos seus recursos financeiros,  
  
II - acompanhamento do preenchimento e encaminhamento de relatórios, informações e demonstrativos exigidos pelos órgãos de fiscalização e controle dos Regimes Próprios de Previdência Social; e  
  
III - elaboração e apresentação da prestação de contas anual, a ser apreciada pelo Conselho Municipal de Previdência, nos termos do art. 28, XII, desta Lei.  
  
§ 4º As despesas e a movimentação das contas bancárias do Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Públicos Efetivos do Município decorrentes da gestão dos recursos financeiros serão autorizadas em conjunto pelo Gestor Administrativo e Financeiro e pelo Prefeito Municipal, ou por Secretário Municipal com delegação expressa.  
  
§ 5º O Gestor Administrativo e Financeiro receberá uma gratificação pela atividade desempenhada, a ser criada e definida pela administração municipal a partir do primeiro trimestre do ano de 2022.*

***Art. 35 -****A destituição do Gestor Administrativo e Financeiro, antes de findo o período de quatro anos, por decisão unilateral da Administração ocorrerá:  
  
I - em caso de condenação pela prática de falta grave ou infração punível com demissão, nos termos do Regime Jurídico dos Servidores;  
  
II - em caso do não cumprimento das atribuições especificadas no art. 34, § 3º, I, II e III desta Lei.  
  
Parágrafo único. Nos casos dos incisos I e II, a destituição será formalizada por ato do Prefeito Municipal, ficando este ato condicionado, exclusivamente no caso do inciso II, à prévia deliberação do Conselho Municipal de Previdência.*  
  
***Art. 36 -***  *No caso de afastamento legal, o Gestor Administrativo e Financeiro poderá ser substituído por servidor que preencha os requisitos desta Lei para o desempenho da tarefa durante o impedimento do titular, o que será deliberado pelo Conselho Municipal de Previdência e formalizado através de ato do Prefeito Municipal.*

**Art. 2º -** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogam-se as disposições ao contrário.

Prefeitura Municipal de São José dos Ausentes/RS, 16 de dezembro de 2021.

**Ernesto Valim Boeira  
PREFEITO MUNICIPAL**

Registre-se e Publique-se

Everton Becker Boff  
Sec. Mun. da Administração, Desporto e Fazenda